OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 26, art. 1 (10 maio 2023)
evoluta.adm.br/observatorio/

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Cidades mais inteligentes

Por Redação Observatório Evoluta · 10/05/2023 às 06h00



Imagem ilustrativa

EM RESUMO

A Harvard Kennedy School reuniu ensino, pesquisa e trabalho direto com prefeituras em várias iniciativas sobre governo local. O panorama mostra o que gestores brasileiros podem aprender: laboratórios com problemas reais, formação de lideranças e uso de dados.

Em reportagem de sua revista (inverno de 2022), a Harvard Kennedy School (HKS) descreve como a universidade passou a tratar as cidades como um campo central de ensino e pesquisa. O texto é um mapa de iniciativas, e várias delas oferecem lições para a gestão municipal brasileira.

O que a HKS faz com as cidades

- **Laboratório de campo:** desde 2005, estudantes da Greater Boston Applied Field Lab, coordenada por Linda Bilmes, trabalham em problemas reais de prefeituras da região, ao lado de servidores.
- **Formação de líderes:** a Bloomberg Harvard City Leadership Initiative, criada em 2017, já treinou mais de 400 prefeitos e quase 1.300 dirigentes de cerca de 478 cidades, segundo a reportagem.
- **Centro dedicado:** em março de 2021 foi anunciado o Bloomberg Center for Cities at Harvard, com doação de US$ 150 milhões da Bloomberg Philanthropies.
- **Dados:** o Data-Smart City Solutions apoia chefes de dados municipais, e o Metroverse (Growth Lab) analisa as vantagens competitivas de mais de mil cidades em 79 países.
- **Desempenho e contratos:** o Government Performance Lab, fundado em 2011, já atuou com mais de cem jurisdições em 38 estados americanos. Ajudou a desenhar um piloto em Harris County (Texas) que direciona parte das chamadas ao 911 para profissionais de saúde mental.
- **Transição de governo:** desde 2018, o programa Taubman Transition Term colocou 59 estudantes em 20 governos estaduais e locais em momentos de troca de administração.

Dois resultados citados

Em Manchester (New Hampshire), estudantes constataram que, de US$ 35 milhões gastos em ações para pessoas em situação de rua, apenas US$ 4 milhões estavam sob controle do governo

local. Em Calgary, o trabalho em saúde mental resultou no primeiro plano comunitário do Canadá sobre saúde mental e dependência.

O que dá para trazer ao Brasil

Nada disso exige um centro bilionário. Três ideias cabem em prefeituras de qualquer porte:

1. **Problemas reais, equipes pequenas:** escolha uma dor concreta (fila de uma especialidade, atraso em alvarás) e monte um grupo com prazo curto.
2. **Mapa do gasto:** antes de criar um programa, descubra quanto do orçamento daquela área a prefeitura realmente controla e quem mais atua no tema.
3. **Preparar a transição:** registre rotinas, contratos e projetos em andamento para quem assume.

Fontes:
Smarter Cities — Harvard Kennedy School Magazine
https://www.hks.harvard.edu/faculty-research/policy-topics/cities-communities/smarter-cities

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Cidades mais inteligentes. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 26, art. 1, 10 maio 2023. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/cidades-mais-inteligentes/. Acesso em: 27 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 26, art. 1 (10 maio 2023)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/cidades-mais-inteligentes/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 26, art. 1
02601 >
9 7 7 3 0 8 6 9 2 9 0 0 8
Registro 30869293 00 0026 0001

Versão on-line